

Cl. Exp.  
Bibliotheca da Universi-  
dade de Coimbra

Figueiró dos Vinhos, 5 de Janeiro de 1911

N. 9

# UNIÃO FIGUEIROENSE

Semanario Republicano

## PUBLICAÇÕES

Comunicados e annuncios contendo accusações a particulares ou relativos á vida privada dos cidadãos não se publicam.  
A Correspondencia deve ser dirigida a José Miguel F. David, proprietario e administrador.

Redactor principal, **Dr. Miguel A. A. Correia**  
Proprietario e administrador, **José Miguel F. David**  
Editor, **Alfredo Lencastre e Barros**  
Administração, Redacção, Composição e Impressão  
FIGUEIRO DOS VINHOS

## ASSIS NATURAS

Annuncios por cada linha 40 réis, repetições	20
Anno, pagamento adiantado	15200
Semestre	6000
Brazil (moeda forte)	25000
Africa	15200
Numero avulso	80

## REFORMA ELEITORAL

Tem o governo entre mãos o projecto da reforma eleitoral, havendo a mais fundada esperança de que ella garanta tanto quanto possível uma legitima e verdadeira representação nacional e seja a expressão pelo menos aproximada da vontade popular.

O paiz não está ainda preparado para nitidamente comprehender o alcance d'esta reforma, de molde a poder sob este aspecto garantir-se a todos os cidadãos os mesmos direitos, faltando-lhe para tanto a educação civica necessaria, que deve começar na escola, onde o professor, alem de ensinar a ler, deve preparar o espirito das crianças para no futuro poderem comprehender quaes os seus direitos e deveres, de forma a não serem elementos de perturbação na vida consciente da nação.

Portugal está evidentemente muito longe de possuir uma educação civica que garanta a independencia dos cidadãos, pela comprehensão dos seus direitos e deveres sociaes, e por consequencia longe está de poder comprehender o alcance d'uma reforma eleitoral.

Se attendermos a que o nosso paiz conta uma enorme e desoladora percentagem de analfabetos, facilmente nos convencemos de que na projectada reforma se deve de preferencia attender aos elementos, que no cidadão possam garantir, se não a comprehensão exacta dos seus direitos e deveres, pelo menos a ideia aproximada da importancia e significação do suffragio popular.

Muito se tem escripto sobre tão momentoso assumpto, e, embora para tanto nos falte a competencia, vamos tambem sobre elle dizer o que pensamos.

\*  
\*  
\*

O facto de saber ler e escrever, alliado á qualidade de maior de 21 annos, deve ser o *unico fundamento* de inscripção.

Deve crear-se uma commissão ou junta composta do juiz de direito,

administrador do concelho, presidente da commissão municipal politica e do presidente da camara, ou do vice-presidente, quando aquelle seja o presidente da commissão politica, perante quem os interessados, acompanhados da respectiva certidão de idade, farão os seus requerimentos, o que será authenticamente certificado pela commissão, perante quem tambem serão prestadas pelas entidades competentes todas as necessarias declarações.

Nos concelhos, que não forem sede de comarca, deve a commissão compôr-se das mesmas pessoas, sendo o juiz de direito representado, pela respectiva ordem, por um dos seus substitutos, que não faça parte d'outras commissões.

Entendemos que o voto deve ser obrigatorio para os cidadãos inscriptos e que se devem estabelecer penalidades especiaes para os crimes eleitoraes, ou sejam praticados na confecção dos recenseamentos, ou nas assembleias primarias e de apuramento.

Por tal forma soffrerão os actuaes recenseamentos golpes profundissimos, que no futuro, estabelecido e regulamentado o ensino obrigatorio, desaparecerão, porque todo o cidadão portuguez saberá ler e escrever.

Sabemos muito bem que nem todos aquelles que sabem ler e escrever estão por tal facto preparados para exercerem com consciencia o seu direito de voto, mas a ninguém resta a menor duvida de que o seu espirito receberá e comprehenderá melhor a noção dos direitos e deveres sociaes, do que aquelles que vivem no estado de absoluto analfabetismo.

De momento obviar-se-ha, pelo menos em parte, o gravissimo inconveniente das massas populares inconscientes, analfabetas, sem noção nenhuma dos seus direitos civicos, acompanharem arrastadas aquelles que a maior parte das vezes são a causa immediata dos seus males e dos seus sacrificios, votando pelo

contrario em cidadãos que pelas suas qualidades moraes e de caracter mereçam a confiança do seu voto.

Miguel A. A. Correia.

## BOAS FESTAS

A todos os nossos leitores, correspondentes, colegas, e amigos enviamos as nossas boas festas desejando a todos um anno cheio de venturas e prosperidades.

A redacção.

III

## O MELHORAMENTO DA RAÇA PELA PROTECCÃO AS CRIANÇAS

Volvendo o olhar para Coimbra, o que encontramos feito pela beneficencia publica a favor das crianças? Quasi nada.

Não existe nada tendente a proteger a mulher pobre durante a gravidez, sendo aliás sabido que o trabalho diario e a fadiga, á qual geralmente se junta ainda a privação alimentar, faz com que o parto se effectue mais cedo, o que dá em resultado um recém-nascido debil.

Para depois do parto, durante o anno de amamentação, ha subsidios de lactação, concedidos pela Santa Casa da Misericordia uns, pelo hospicio dos abandonados outros.

Alem de serem pecuniariamente miseraveis (pois que são de 12000 reis mensaes os segundos e de 15000 reis os primeiros) e portanto insufficientes para fornecerem á mãe uma alimentação sadia, ha grande dificuldade em obter os do hospicio, porque o regulamento respectivo foi feito por quem se inspirou apenas na parcimonia administrativa, sem attender, nem sequer pensar, nas vantagens sociaes de proteger a hygiene das crianças; entre outras condições exige o regulamento — que a mãe esteja por impossibilitada de trabalhar, condição esta de que por iniciativa minha na antiga Junta Geral do districto foram dispensados em 1885 as mulheres que tivessem o seu parto no hospital da Universidade.

Para se conceder um subsidio de lactação do hospicio, não basta que a mãe tenha pouco leite; a Misericordia dá subsidios n'estas condições affirmando assim que é mais generosa; mas infelizmente para a criança, a mãe continua, depois do subsidio, a ter pouco leite, e a criança continua a soffrer as consequencias de uma alimentação sufficiente pelo leite, ou prejudicial pelo que lhe fazem ingerir em substituição do leite, que falta.

Para o periodo da vida que decorre desde que a criança é desmamada até que completa 5 a 7 annos, não existe

nenhum vestigio de protecção da beneficencia publica á criança em Coimbra, com excepção do pequeno numero (media annual de 18 em todo o districto) de crianças desvalidas e abandonadas, que o hospicio districtal confiou a amas para as amamentarem, e de quem depois continuam ainda a tratar mediante um subsidio (de 15000 reis) do hospicio até á idade de 7 annos.

Que superioridade de beneficios prepararia a creche, á qual a mãe confiaria o filho durante o dia nas suas horas de trabalho necessario para se sustentar a si e aos restantes filhos!

Fallou se, ha annos, na instituição d'uma creche em Coimbra, a ideia porem não fructificou, e nada se fez.

No mez passado a Associação Liberal de Coimbra suppriu esta grande lacuna inaugurando na rua da Ilha uma pequena creche, a qual deve successivamente desenvolver-se, se for convenientemente amparada e favorecida pela beneficencia particular.

No resto da segunda infancia ha em Coimbra uma amostra de beneficencia publica; amostra disse, porque é muito limitado o numero das crianças que podem receber e receberem, para criar e educar, os collegios da Santa Casa da Misericordia e o Asylo da Infancia Desvalida; e não me demorarei em demonstrar que, com excepção dos orphãos do sexo masculino na Misericordia, se não educam physicamente as crianças como era necessario para as robustecer e preparar para o exercicio de profissões que lhes exigem robustez physica, nem se lhes prepara o espirito por forma que as crianças do sexo feminino entrem depois, sem perigos varios, na vida commum fóra dos collegios; os exercicios gymnasticos e a installação de officinas de trabalho no collegio dos orphãos, as quaes contam apenas meia duzia d'annos de existencia, representam contudo um progresso real e uma intuição clara de futuro dos orphãos da Santa Casa.

A população d'estes collegios abunda em exemplares de lymphatismo, que vae banhar-se na praia da Figueira da Foz durante um mez no verão, trazendo ás vezes, em troca, dentro do intestino bacillo typhico, que vem depois evolucionar no regresso ao collegio.

Quanto mais util não seria a installação permanente d'um sanatorio maritimo, onde vivessem longamente, a expensas da beneficencia publica, as crianças escrofulosas ou (que tanto vale) lymphaticas, mas não tuberculosas, oriundas d'uma area districtal, cujos estabelecimentos de beneficencia se agrupariam para custear o sanatorio?!

De protecção ás criadças doentes em Coimbra é melhor não fallar; a falta é completa, com excepção dos soccorros domiciliarios dados pela Misericordia.

No hospital da Misericordia não ha uma enfermaria de crianças se quer, nem mesmo para doencas communs, quando realmente devia existir, alem d'um pavilhão para crianças affectadas de molestias contagiosas graves, como são a variola, a escarlatina e a diphteria.

No genero ha sobre este assumpto o mesmo desleixo que caracteriza nos ultimos annos o hospital da Universidade.

Que um grupo de benemeritos metta hombros á empresa, e se occore principalmente, quer em Coimbra, quer no paiz, em proteger o desenvolvimento physico da criança, o que equivalerá a

dar á nação uma população robusta e sadia, condição indispensavel para o rejuvenescimento da raça portugueza.

Coimbra, 1 de junho de 1911.

(Continua.)

Sensa Ref.ios.

**ECHOS**

**Ainda os tumultos de 18 de Dezembro**

Tem sido muito comentado o nosso artigo publicado na manhã d'esse dia, intitulado «Loucura ou Insensatez?» em que diziamos ter conhecimentos dos projectados tumultos.

Têm os nossos adversarios pretendido servir se d'elle como argumento para mostrar que esses motins foram por nós preparados e instigados, porque nem d'outra forma se comprehende, dizem elles, que nós tivéssemos antecipadamente conhecimento do que ia succeder!

Esquecem se estas creaturas do verdadeiro e celebre aphorismo, que diz «que o diabo traz uma manta e um chocalho...»

E se isto não fosse uma enorme verdade onde é que tudo isto estaria, meu Deus!...

Nós que os conhecemos tão bem... fazemos uma ideia...

Sim senhores, fomos nós que promovemos esses tumultos, e até mesmo os da noite de 15 d'agosto.

Não ha duvida nenhuma.

Em 15 d'agosto foi por nosso pedido ou mandado que aos caceteiros se distribuiu vinho no pateo do sr. Joaquim d'Araujo Lacerda Junior, antes do assalto aos nossos amigos, que correram o risco de serem assassinados.

Fomos tambem nós que mandamos diversas creaturas para a Lavandeira, Douro, Carapinhal, etc. chamar esses caceteiros, e por signal que mandamos um tal Thimóteo, creado do sr. Antonio Serra, chamar caceteiros ao Chavelho e Chãos, e determinadamente José da Silva, d'este lugar.

Fomos nós tambem que convidamos a tomar parte nos tumultos de 18 de Dezembro um tal Francisco Cezilio, cunhado e compadre do sr. Joaquim Lacerda, Samuel Lopes, Joaquim Mendes e muitos outros caceteiros, que em agosto lá estiveram no pateo do sr. Joaquim Lacerda a beber vinho antes d'esse cobarde assalto, em que os nossos amigos correram risco de serem assassinados, nunca nos cançaremos de o repetir.

Emfim, fomos nós que alliciámos todos esses caceteiros, reconhecidamente favoraveis á politica do sr. Lacerda.

Percebemos agora a razão porque o nosso collega O Figueiroense diz que talvez as setas se transformem em grelhas e venham de recochete ferir o verdadeiro alvo.

Cá ficamos esperando que as setas se voltem contra nós, ferindo assim o verdadeiro alvo.

Estamos a ver que ficamos para ahí como qualquer outro martyr S. Sebastião... crivados de setas!

**A bomba**

Qualquer dia arrebenta ahí uma bomba, que ha de deixar tudo embasbacado, diz o sr. Antonio Serra.

Pensámos, parafusámos, continuamos pensando e parafusando, e não somos capazes de advinhar que diabo de bomba será essa, annunciada com o mesmo espaventoso reclame de qualquer especialidade pharmaceutica.

Além d'isso foi annunciado para muito breve o estalar da bomba, e afinal dias e dias são passados sem que nós tenhamos a ditosa ventura de ter ouvido esse barulho ensurdecedor.

Ja nos vamos convencendo que se

trata d'alguma bomba surda que não faz barulho.

O trovão acompanha sempre o raio. Estamos a ver que apparece por ahí algum Jupiter a despedir raios... que os parta.

Miguel A. A. Correia.

**JUNTA FISCAL DE MATRIZES**

Ficou assim composta esta junta, para o corrente anno:  
Presidente nato — Dr. Manoel Diniz Henriques

**Vogaes effectivos**

José Manuel Godinho  
Joaquim Ferreira  
Manuel dos Santos Abreu

**Vogaes Supplentes**

João Lopes de Paiva e Silva  
Manuel Affonso de Carvalho  
Manuel Simões Herdade Junior

**JUNTA DOS REPARTIDORES**

E' composta dos seguintes cidadãos que já tomaram posse e entraram em exercicio:

**Effectivos**

Dr. Miguel Alexandre Alves Correia  
Dr. Mario Guimarães Cid das Neves e Castro  
José Manuel Godinho  
José Miguel Fernandes David

**Supplentes**

Miguel Carvalho Rosinha  
Benjamim Augusto Mendes  
Manuel Gameiro Santos  
Albano dos Santos Abreu

**MANIFESTO DISTRIBUIDO EM COIMBRA POVO**

No intuito de esclarecer o teu espirito e para que estejas de sobre aviso contra quaesquer informações dadas por individuos de má fé, descontentes por se lhes ter acabado o periodo em que só elles eram beneficiados, a ti nos dirigimos elucidando-te acerca dos intuitos bons e equitativos com que o Governo da Republica te quer beneficiar.

A lei do inquilinato, de que tanto mal se tem dito, foi feita principalmente para attenuar a situação dos pobres, a quem até aqui eram feitas muitas exgenças, como rendas adiantadas, fiadores e muitas outras alcavalas.

Até aqui, se não desses o voto ao teu senhorio, este despedia te do seu prédio e sacrificava te até á humilhação.

Agora, pela nova lei, desde que pagues a tua renda, da qual só te poderão exigir adiantadamente o pagamento d'um mez, não te podem despedir nem humilhar, e a tua consciencia fica livre para procederes conforme muito bem intendes.

Até aqui, emquanto os ricos proprietarios pela sua importancia social conseguida á tua custa, com os teus votos, diminutas contribuições pagavam, a ti,

Povo, proprietario modesto, era te exigido o pagamento de contribuições por aquillo que na realidade os teus predios rendiam.

Agora, pela lei de que tanto mal se tem dito, conhecido o valor real das propriedades, todos, todos, sem aggravamento para ninguém, hão de pagar as contribuições conforme os seus rendimentos.

Com o vês, com esta lei e com o t a que brevemente vão apparecer, só se procura tornar independente a tua situação; de forma que, sendo iguaes os direitos e deveres de cada um, todos sejam honestos, bons e livres Portuguezes.

N'outros tempos, quando a tua familia ficava, pela morte, sem o seu chefe, e quando para tua maior infelicidade te ficavam orphãos, teus irmãos, cahia te em casa o padre exigindo te os officios, a justiça a pedir te as custas do inventario, etc., etc.

Pois o Governo da Republica com a nova orientação social vai dar-te o direito de pagares se quizeres, os officios ao padre, e os inventarios precisos para garantia dos teus orphãos vão ser gratuitos até certo valor, sendo equitativamente pagas apenas aquelles cujo valor possa com tal compromisso.

Lei alguma te privará da tua Religião, porque sendo como vae ser decretada a separação da Igreja do Estado, as igrejas ficarão abertas para ti, que sendo, satisfazeres a tua consciencia

Até aqui só os teus filhos eram alistados no exercito; hoje, porém, ricos e pobres serão militares, e nos quartéis todos formarão uma só familia, sem privilegios.

Assim, é teu dever defender a Republica, porque defendendo a, pugnarás pela independencia da tua Familia e pela prosperidade da tua Patria.

**Viva a Patria!**

**Viva a Republica!**

**Registo civil**

No dia 26 do mez findo realisou-se na administração d'este concelho o casamento civil do sr. Benigno Curado e Maria da Piedade, do Cercal, freguesia de Aguda. O acto foi muito concorrido, assignando o auto muitos cavalleiros d'esta Villa.

Assistiu tambem a philarmónica União Republicana Figueiroense que tocou a Portugueza dentro do edificio dos Paços do Concelho e acompanhou os noivos até á saída da Villa.

N. da R. Por falta de espaço não publicamos esta noticia no numero passado.

**PELA CAMARA**

*Durante o mez de Janeiro de vem os paes dos mancebos, que até 31 de Dezembro findo completaram 19 annos, fazer a declaração d'esse facto na secretaria da Camara Municipal, sob pena de multa de 5\$000 reis.*

*A igual declaração são obrigados os proprios mancebos, sob pena da mesma multa.*

*Ahi fica o aviso para quem interessar.*

**SECÇÃO LITTERARIA**

**A TI**

*Eu tenho sede de amor,  
Dá-me os teus labios querida...*

*Da tua bocca e frescor,*

*Dá-me a calma appetecida,*

*Dá-me os teus labios em flôr...*

*Era o maná dos hebreus,*

*Bem doce, dizem os sabios...*

*Que nectar, diz, creou Deus*

*Que valha o mel dos teus labios*

*Que valha um beijo dos teus?!*

*Um beijo teu, miuha amada,,*

*Insufla v'la, vigor!...*

*A tua bocca adrada,*

*E uma fonte de amor,*

*A tua bocca de fada...*

*Dá-me os teus labios qu'anda,*

*Que eu tenho sede de amor!*

*Dá-me a calma appetecida*

*Da tua bocca o frescor,*

*Insufla o amor e dá a v.da.*

J. J. P.

**FESTIVIDADES**

Realisou-se no dia 26 do mez findo no Bairroão a festa do Senhor da Agonia.

Tem logar amanhã em Aldeia de Anna d'Aviz, a festa da Senhora da Penha de França.

No primeiro de Janeiro as philarmónicas d'esta villa cumprimentaram os seus socios.

**NOTICIARIO**

Tem estado n'esta villa, o sr. Serra, director dos correios e telegraphos no districto de Leiria.

Vimos n'esta villa o sr. Ayres Henriques de Campos, d'Alge.

Já regressou da Mealhada, o sr. dr. Antonio Augusto da Costa Canova.

Estiveram em Figueiró os srs. Padre José Rodrigues Cordeiro e Manuel Lopes Boavida, de Arega.

Tambem aqui esteve o sr. José Rodrigues Namora, do Alvorge.

Esteve na Castanheira de Pera, a tratar de assumptos da sua profissão, o nosso redactor sr. dr. Alves Correia.

Esteve entre nós o sr. Domingos Fernandes de Carvalho, commerciante na Castanheira de Pera.

Do seu negocio das proximidades de Lisboa regressou a Castanheira de Pera, o sr. José Coelho de Carvalho.

Já saíram de Aldeia Fundeira, para exercer o seu commercio, no Cartaxo, os srs. João Alves Pereira e Irmão.

Sau para o Príncipe (Africa) o sr. Antonio Simões, do Carapinhal.

Está na Castanheira de Pera, de visita a sua familia a sr.<sup>a</sup> D. Lucinda da Conceição Alexandre de Lima, esposa do sr. Francisco da Costa Lima, de Trancoso.

Esteve n'esta villa o sr. Adolpho Simões, de Maçans de D. Maria.

Esteve entre nós o sr. Manoel Rodrigues Costa, do Troviscal.

Encontra se novamente n'esta villa o sr. Antonio Lopes de Paiva, de Lisboa.

Estiveram entre nós os srs. José Henriques da Silveira, Francisco Rodrigues Moreira e Antonio Miguel de Pedrogam Grande.

Já regressou de Alvaizere, o sr. Francisco Antonio Cardo, professor ajudante, n'esta villa.

Cumprimentamos n'esta villa, o sr. Rodolpho Alexandre Alves Correia, industrial na Castanheira de Pera.

De passagem para Alcanhões, onde exerce o seu commercio, esteve n'esta Villa o sr. Manuel Simoes Botna, de Villas de Pedro.

Estiveram n'esta villa o sr. Manuel Dias, das Cabeças e Francisco Simões, do Casal.

Baptisou se hoje um filhinho do sr. Manoel Henriques de Aldeia de Anna d'Aviz.

### RELOJOARIA BARROCAS

O proprietario d'este casa, tencionando mudar para Lisboa, previne o publico de que faz Liquidação de todos os artigos do seu estabelecimento, vendendo tudo por preços multissimos baratos, taes como machinas de costura, relógios de meza, de bolso e objectos d'ouro e prata, estojos proprios para brindes, espelhos de chrystal e mais objectos.

Quem precise aproveite que é occasião de comprar barato.

Praça Dr. José Antonio Pimenta.

O proprietario,

Manuel Coelho Fernandes David

### Aprendiz de typographo

Admitte-se na typographia União Figueiroense de Manoel G. Santos.

Figueiro dos Vinhos

## ANNUNCIOS

### Toneis de bom mogno

Vendem-se nos armazens de Paiva Irmãos, Poço do Bispo — LISBOA

### Agencia funeraria

Abilio Henriques e Antonio Alves Callado, previnem o publico, de que acabam de montar uma casa funeraria com todos os artigos concernentes a este ramo de negocio, taes como caixões, pégas e pés para os mesmos em metal e madeira dourada e borlas em todas as cores. Encarregam-se de armar egas e de tratar de qualquer funeral. Tambem se encarregam da encomenda de urnas de mogno para o que tem contracto especial com as principaes casas.

Tambem tem um deposito com grande quantidade de adubos chimicos para sementeira de batatas, milho cereaes e outras culturas.

Preços sem competencia. Dirigir a Abilio Henriques ou Antonio Alves Callado.

### CASTANHEIRA DE PERA

### Preços sem competencia

Abilio Henriques, com estabelecimento de fazendas brancas e de lã, merceria, papelaria, chapéus, calçado, miudezas, vinhos e outros artigos. Castanheira de Pera.

### ATENÇÃO

Antonio Alves Callado, agente de varias Companhias, taes como Garantia do Porto, Portugal Previdente, de Lisboa, nas que se encarrega de fazer todos os seguros de vida terrestre, sendo tambem agente da acreditada Companhia de Machinas Singer, cujas machinas vende a prestações e a prompto pagamento com grandes descontos, bem como vende todas as peças soltas, oleo e agulhas, encarregando-se de todos os concertos nas mesmas. Igualmente vende cofres a prova de fogo, fogões, camas de ferro e de madeira e outros moveis.

### CASTANHEIRA DE PERA

### CHARRET E ARREIOS

#### Tudo novo

Vende-se. Dirigir-se a Manuel Dias Coelho.

Figueiro dos Vinhos

### MADEIRAS

de castanho para vigamentos de telhado, camas de ferro, parreiras etc. Quem pretender dirija-se a Quinta das Lameiras, a João dos Santos Abreu.

### Companhia Internacional de Seguros

Correspondente n'esta Villa

Carlos Liborio

## GALERA

Vende-se quasi nova, bem construida e forte.

### MADEIRA DE CASTANHO

Vende-se uma porção para construcções.

### BOMBA MANUAL DE VOLANTE JACTO CONTINUO

Vende-se uma que tira 100 litros d'agua por minuto.

Gustavo Bebiano

Castanheira de Pera

## FABRICO

DE

## Lã E SEDA

### MIGUEL C. ROSINHA

FIGUEIRO DOS VINHOS

Neste importante estabelecimento fabril o unico no seu genero executa-se toda a qualidade de chalaria desde o mais barato ao mais fino; encarregando-se de qualquer exclusivo para armazem.

Artigo de absoluta garantia a preços sem competencia.

### Officina de

### Serralheria

DE

### JERONIMO RODRIGUES PINHÃO

FIGUEIRO DOS VINHOS

Executa todos os trabalhos concernentes a sua arte, como grades, portões, nórás de todos os systemas, moinhos a aermotor, carruagens, etc., tudo por preços modicos.

### NA UNIÃO COMMERCIAL PEDROGUENSE

Vende-se a esplendida e elegante machina de costura « SINGER »

E' tambem fornecedora de farinhas para a Padaria Republicana de Joaquim d'Oliveira, d'esta villa.

Pedrogam Grande

Manuel Vicente Pedroso Neves

## CARLOS LIBORIO

COM

Estabelecimento de merceria, quinilherias, Ferragens, Drogaria, Vidraça. Charruas para lavoura, Deposito de Cimento, Deposito de manilhas de barro etc. etc.

ENCARREGA-SE do transporte de mercadorias de Pombal, sendo lhe enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

Todos os pedidos de artigos acima mencionados devem ser dirigidos a Carlos Liborio — Rua Dr. Antonio José d'Almeida.

Figueiro dos Vinhos

### Agencia da Companhia dos Tabacos de Portugal

Deposito para fornecimento dos cachelos de Figueiro, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

### CHARUTOS EXTRANGEIROS

De diversos preços

### DESCONTOS

Aos possuidores de licença de venda DEPOSITO DE PHOSPHOROS AGENCIA DE BANCOS E diversas casas bancarias do Paiz e estrangeiro

COBRANÇA de letras sobre todas as terras do paiz.

PAGA CHEQUES letras e ordens de pagamento, sobre todas as praças do paiz e estrangeiro.

### SEGUROS CONTRA FOGO

Nas melhores Companhias sobre Predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliarias, Animaes, Cortiças, Arvoredo Ceareas, etc., a preços modicos.

Agente, José Manuel Godinho.

### TRIPA NOVA

Chegou já grande remessa d'este artigo. E' nova, é verdadeiramente nova. Não se faz como em algumas casas que a têm ha tres annos e a annunciam como nova.

Tambem ha completo sortido em adubos para temperos.

Pedidos a

### CARLOS LIBORIO

Rua Dr. Antonio José d'Almeida

Figueiro dos Vinhos

# TIPOGRAPHIA

## UNIÃO FIGUEIROENSE

FIGUEIRO DOS VINHOS

Esta bem montada officina encarrega-se de todos os trabalhos inherentes á sua arte, garantindo-se a perfeição e modicidade de preços.

Memoranduns, facturas, impressos varios para secretarias publicas, casas commerciaes, etc.

ESPECIALIDADE EM CARTÕES DE VISITA

Chapeus, guarda soes esombrinhas, bengallas, tapetes, gravatas e collarinhos.

Chegou novo sortido ao estabelecimento de

**O BARATEIRO DO POVO**

Rua Luiz Quaresma Val do Rio

Figueiró dos Vinhos

CONSERVAS DE ESPINHO

Ha grande sortido d'estas maravilhosas conservas no estabelecimento de

*"O Barateiro do Povo,"*

Rua Luiz Quaresma Val do Rio

Figueiró dos Vinhos

## BENJAMIM A. MENDES

Loja dos Quatro Globos

FIGUEIRO DOS VINHOS

Estabelecimento de mercearias, vinhos finos e champagnes. Fazendas brancas, lindos cortes para vestidos de senhora, de bellas fazendas de lã, ultimos padrões.

Armazem de ferro, folha e aço, camas de ferro, louças e vidros, carboreto de calcio por junto e a retalho.

O proprietario d'esta casa diz a todos os consumidores que, devido ás grandes compras e condições em que as faz, se limita a fazer uns preços a todos os generos do seu negocio como ninguem; e para acreditarem lembra a todos que não comprem sem primeiro visitarem o seu estabelecimento só, e assim se certificarão da verdade.

## SEGUROS CONTRA FOGO

"COMPANHIA INDEMNISADORA,"

Agencia de Figueiró dos Vinhos

N'esta agencia fazem-se seguros de todas as especies.  
Dirigir ao agente

**José Miguel Fernandes David**

(O BARATEIRO DO POVO)

ESTAÇÃO DE INVERNO

Chancas de verniz e bezerro, tamancos, meias e camisollas de lã, pantufas para homem, senhora e creança.

Chegou grande remessa ao estabelecimento de

**"O BARATEIRO DO POVO,"**

Figueiró dos Vinhos

Manteiga de Manduffe

E' sem duvida a melhor do mercado. Re.ebe-se directamente da fabrica.

Pedidos ao "BARATEIRO DO POVO,"

Figueiró dos Vinhos

# INVERNO

FLANELLAS D'ALGODÃO

Lindos padrões, preços sem competencia

Não comprem sem verem o grande sortido que ha na loja dos "Quatro Globos," em FIGUEIRÓ DOS VINHOS,

**BENJAMIM A. MENDES**

**O BARATEIRO DO POVO**

Rua Luiz Quaresma Val do Rio

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

N'este estabelecimento encontra o publico um grande e variado sortido em fazendas de lã e algodão, mercearia, louças, vinhos do Porto e champagne das melhores marcas, solla e cabedaes e diversos artigos impossivel de descrever.

TUDO POR PREÇOS VERDADEIRAMENTE EXCEPCIONAES

O proprietario

**JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID**